

PARA NÓS AS DIFICULDADES SERÃO DESAFIOS E AS NECESSIDADES OPORTUNIDADES ...



Esta é a primeira Revista da APH sob a responsabilidade da nova Direcção eleita em Novembro de 2008 e empossada em Janeiro deste ano.

Neste sentido, começamos por saudar todos os nossos associados e, muito especialmente, todos aqueles que participaram nas eleições e que depositaram em nós um voto de confiança. Tudo faremos para manter o prestígio que a APH alcançou ao longo da sua existência, consolidada através das múltiplas actividades em que tem participado, quer como único responsável, quer em parceria.

Queremos também saudar os Órgãos Sociais cessantes e agradecer o empenho e dedicação que demonstraram durante o seu mandato.

Tal como referimos no programa de candidatura da nossa lista às eleições de Novembro, as dificuldades com que nos iremos confrontar, durante o próximo triénio, serão desafios e as necessidades oportunidades, mas contamos sempre com o apoio de todos os associados.

O período que atravessamos não é fácil para ninguém, mas sabemos que, em conjunto, tal como diz o velho dita-

do 'A união faz a força' os obstáculos serão mais facilmente ultrapassáveis e estamos cientes que com o apoio e participação dos sócios, o impacto da APH na horticultura portuguesa será cada vez maior e mais importante.

A nossa Associação também sairá mais fortalecida se trabalhar em parceria com outras instituições públicas e privadas e com sociedades científicas internacionais. Neste sentido, temos entre mãos, para o presente ano, a preparação de dois eventos nacionais e dois internacionais, nomeadamente: o 'V Simpósio Nacional de Olivicultura'; o 'I Colóquio Nacional de Sementes e Viveiros'; o '6.º Congresso Ibero-americano de Parques e Jardins Públicos' e o 'VI Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas'. Para o ano de 2010 estamos a preparar o 'II Simpósio Nacional de Fruticultura' e o 'XXVIII International Horticultural Congress'. Sobre todos eles damos notícia nesta Revista.

O interesse na divulgação da actividade técnico-científica será também um dos nossos principais objectivos, quer através da publicação de Actas de eventos realizados, quer nas páginas

desta Revista. Exemplos disso são os quatro trabalhos que publicamos neste número e que são sobre uma tecnologia para a instalação da vinha em zonas de forte declive, a fertilização de culturas hortícolas em modo de produção biológica e, no âmbito da fruticultura, sobre a eficiência do sistema produtivo e a qualidade dos frutos e factores que a condicionam.

Neste número da Revista damos também conhecimento do Relatório e Contas do Exercício de 2008 e do Plano de Actividades e do Orçamento de 2009, que foram aprovados na Assembleia Geral de Março passado.

Para terminar, queríamos deixar aqui um repto a todos os associados, para nos fazerem chegar as vossas contribuições através de opiniões, sugestões e artigos para publicação, para que ao caminharmos lado a lado, possamos ir ao encontro dos vossos desejos e necessidades.

Saudações hortícolas

Maria Elvira Ferreira

A REVISTA DA APH

A Revista da APH tem uma história para contar...

Reportando ao livro **“Associação Portuguesa de Horticultura - 25 Anos”**, editado em 2001, tudo começou no início do ano de 1981 com a primeira edição da Folha Informativa da APH (em formato A5) e o seu primeiro editor Carlos Portas, que exerceu este cargo até ao inda and replace 6 (início de 1983). A partir do n.º 7 (Maio de 1983) e até ao n.º 17 (Novembro de 1988) o editor foi Bugalho Semedo. A Folha Informativa da APH n.º 18 (Janeiro de 1989) passou a ter o formato A4, sendo o seu editor António Monteiro, que permaneceu nestas funções até ao n.º 63 (Outubro de 2000). A partir do n.º 64 (Janeiro de 2001) a Folha Informativa da APH passou a ter a designação de Boletim Informativo da APH e o seu editor foi António Marreiros, que desempenhou estas funções até ao n.º 84 (Janeiro de 2006). A designação de Revista da APH foi entretanto introduzida a partir do n.º 80 (Janeiro de 2005). O editor da Revista da APH desde o n.º 85 (Abril de 2006) até ao n.º 95 (Outubro de 2008) foi Rolando Faustino.

Apesar da mudança de designações que ocorreram com o tempo, a Revista da APH manteve os seus objectivos iniciais de veículo de informação entre todos os associados e, de acordo com o desenvolvimento do sector hortícola e da própria Associação, evoluiu no sentido de acompanhar estas mudanças.

A história não é apenas uma re-

cordação, mas mais um compromisso com todos os que se empenharam para que a APH, através do seu órgão de informação, tenha desempenhado e continue a desempenhar o seu papel de serviço à comunidade hortícola nacional que, para além da produção de alimentos, essenciais para a qualidade de vida das populações, representa um importante sector da economia do país, responsável pela criação de riqueza, criação de emprego e preservação dos recursos naturais que utiliza, solo, água e biodiversidade. É este o propósito da nova Direcção para o triénio 2009-2011.

A vida profissional no sector público ou privado é hoje muito exigente em tempo, dedicação e empenho, razão pela qual o trabalho desenvolvido nos órgãos directivos da APH representa um esforço acrescido, que cada um de nós decidiu aceitar. Por este motivo, optámos por formar uma equipa editorial da Revista da APH, que inclui Isabel Mourão como editora, Graça Barreiro como co-editora e todos os elementos da Direcção que, num permanente espírito de equipa, participam na coordenação da revista. Esta equipa tem como princípios básicos a imparcialidade, a objectividade e a verdade. Pretende-se motivar a participação de todos os associados e a colaboração com outras entidades/instituições que contribuem para o desenvolvimento do sector hortícola em Portugal, como muitas organizações de produtores, associações, instituições de ensino superior e centros operati-

vos e tecnológicos. Pretende-se fornecer informação técnica inovadora e de qualidade, não só na forma de artigos técnicos de divulgação, como também do trabalho desenvolvido no âmbito de projectos técnico-científicos em Portugal e no Mundo.

Acreditando que a “nossa” Revista pode constituir uma alavanca importante para o desenvolvimento empresarial, uma palavra é também devida aos nossos patrocinadores a quem pedimos a renovação da confiança depositada na APH. O seu apoio é fundamental para a “saúde” financeira de cada número da Revista da APH.

Por fim, assumimos também o compromisso de uma formatação da Revista que conduza a uma redução dos custos de edição, assegurando o seu nível e qualidade, para uma gestão equilibrada dos recursos financeiros da APH e, principalmente, a salvaguarda dos recursos naturais... de que todos somos responsáveis. Neste sentido, iremos também colocar a Revista da APH no website e, assim que se considere oportuno, iremos disponibilizar aos sócios, que o pretendam, a Revista em formato digital, em alternativa ao formato papel.

O nosso percurso terá de ser feito com aqueles que já estão connosco e com mais outros que se juntem a este projecto...

Isabel Mourão e Graça Barreiro

